



COORDENADORIA GERAL DE GESTÃO DE TALENTOS
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro S.A. - RIOSAÚDE 2015

NÍVEL MÉDIO
MANHÃ

CADERNO DE QUESTÕES

TÉCNICO EM FARMÁCIA

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 2 horas e 30 minutos, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém **50 (cinquenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Ética do Servidor na Administração Pública	11 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50

3. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no Cartão-Resposta, com caligrafia usual, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, para posterior exame grafológico:

“A verdade é filha do tempo, não da autoridade”

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação da prova e na eliminação do Concurso.

4. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, **fabricada em material incolor e transparente** de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de lápis, lapiseira, corretivo e/ou borracha.
5. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
6. O telefone celular deverá permanecer desligado e sem bateria, desde o momento da entrada até a saída do candidato do local de realização das provas.
7. Durante a prova não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Somente após decorrida **1 (uma) hora do início da prova**, o candidato, ainda que tenha desistido do Concurso, poderá entregar o CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA **devidamente assinado e com a frase transcrita**, e retirar-se do recinto. No entanto, **APENAS** durante os 30 (trinta) minutos finais de prova será permitido copiar seus assinalamentos do CARTÃO-RESPOSTA, em formulário próprio, a ser distribuído pelo fiscal de sala.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
10. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
11. **O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
12. Os gabaritos das provas serão publicados no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O Rio, no segundo dia útil após a realização das provas, estando disponíveis também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto: Quem escreve as bulas?

Quando me perguntam a profissão e eu digo que sou escritor, logo vem outra em cima: de quê? De tudo, minha senhora. De tudo, menos de bula. Romance, cinema, teatro, televisão, poesia, ensaios, tudo-tudo, menos bula! [...]

Não que eu não aprecie as bulas. Pelo contrário. Adoro lê-las. E com atenção. E, sempre, depois de ler uma, já começo a sentir todas as “reações adversas”.

Admiro, invejo esse colega que escreve bulas. Fico imaginando a cara dele, como deve ser a sua casa. Que papo tal escrivão deve levar com a mulher e com os vizinhos?

Tal remédio “é contraindicado a pacientes sensíveis às benzodiazepinas e em pacientes portadores de *miastenia gravis*”. Dá vontade de telefonar para o autor e perguntar como é que eu vou saber se sou sensível e portador? Quanto ele ganha por bula? Será que ele leva os obrigatórios dez por cento de direitos autorais? Merecem, são gênios.

Jamais, numa peça de teatro, num roteiro de um filme ou mesmo numa simples crônica conseguiria a concisão seguinte: “é apresentado sob forma de uma solução isotônica (que lindo!) de cloreto de sódio, que não altera a fisiologia das células da mucosa nasal, em associação com cloreto de benzalcônio”. Sabe o que é? O velho e inocente Rinosoro.

Vejam o texto seguinte e sintam na narrativa como o autor é sádico: “você poderá ter sonolência, fadiga transitória, sensação de inquietação, aumento de apetite, confusão acompanhada de desorientação e alucinações, estado de ansiedade, agitação, distúrbios do sono, mania, hipomania, agressividade, déficit de memória, bocejos, despersonalização, insônia, pesadelos, agravamento da depressão e concentração deficiente. Vertigens, delírios, tremores, distúrbios da fala, convulsões e ataxia”. Pronto, tenho que ir ao dicionário ver o que é ataxia: “incapacidade de coordenação dos movimentos musculares voluntários que pode fazer parte do quadro clínico de numerosas doenças do sistema nervoso”. Já sentindo tudo descrito acima.

Quem mandou ler? [...]

Para todo remédio uma bula diferente, um estilo próprio, um jeito de colocar a vírgula diferente. [...]

E lembre-se sempre: todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças. E não tome remédio sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde. E para a cabeça!

Agora, falando sério. Admiro os escritores de bula. Assim como invejo os poetas. Talvez por nunca ter sido convidado (nem teria experiência) para escrever uma e nunca tenha conseguido escrever um poema. Sempre gostei de escrever as linhas até o final do parágrafo.

Para mim o poeta é um talentoso preguiçoso. Nunca chega ao final da linha. Já repararam?

Já o bulático, esse sim, é um esforçado poeta!

Mario Prata.

Disponível em: <http://marioprata.net/cronicas/quem-escreve-as-bulas/>. Acesso em 25/04/2015

01. Na escrita dessa crônica, conforme costuma ocorrer nesse gênero de texto, o autor estabelece diálogo com o leitor. Isso se evidencia, por exemplo, em:
 - (A) Para mim o poeta é um tanto preguiçoso. – 11º parágrafo
 - (B) Nunca chega ao final da linha. Já repararam? – 11º parágrafo
 - (C) como é que eu vou saber se sou sensível e portador? – 4º parágrafo
 - (D) você poderá ter sonolência, fadiga transitória, sensação de inquietação... – 6º parágrafo

02. “incapacidade de coordenação dos movimentos musculares voluntários **que** pode fazer parte do quadro clínico de numerosas doenças do sistema nervoso” – 6º parágrafo. A palavra em destaque é um pronome relativo – retoma um termo antecedente e inicia oração adjetiva. Também é pronome relativo o termo em negrito no segmento:
 - (A) ... eu digo **que** sou escritor... – 1º parágrafo
 - (B) ... como é **que** eu vou saber se sou sensível... – 4º parágrafo
 - (C) Admiro, invejo esse colega **que** escreve bulas. – 3º parágrafo
 - (D) **Que** papo tal escrivão deve levar com a mulher e com os vizinhos? – 3º parágrafo

03. O prefixo empregado em **contraindicado** (4º parágrafo) tem valor semântico idêntico ao existente na seguinte palavra:
 - (A) antídoto
 - (B) retrocesso
 - (C) diagnóstico
 - (D) hipotensão

04. “Fico imaginando a cara dele, **como** deve ser a sua casa.” – 3º parágrafo. Verifica-se o uso da palavra em destaque, com a mesma função sintática e semântica, em:
 - (A) O escritor de bulas especifica detalhes, **como** se os leitores o entendessem...
 - (B) O autor gostaria de perguntar ao escritor de bulas **como** faz o seu trabalho.
 - (C) Você tem mantido alimentação saudável, **como** também o sono adequado?
 - (D) **Como** as letras costumam ser minúsculas, não temos hábito de ler bulas.

05. “Adoro lê-las.” – 2º parágrafo. O pronome em destaque é anafórico, pois se refere a termo já enunciado (“bulas”). Outro exemplo em que o pronome destacado contribui para a coesão textual por meio desse mesmo mecanismo é:
 - (A) De **tudo**, minha senhora. – 1º parágrafo
 - (B) Já sentindo **tudo** descrito acima. – 6º parágrafo
 - (C) Admiro, invejo **esse** colega que escreve bulas. – 3º parágrafo
 - (D) Já o bulático, **esse** sim, é um esforçado poeta! – 12º parágrafo

06. “Bula é o texto que laboratórios farmacêuticos obrigatoriamente _____ à embalagem de seus produtos e _____ informações sobre os medicamentos que se _____ aos usuários, aos profissionais de saúde ou a ambos. O controle das informações contidas nas bulas de medicamentos _____ a cargo da ANVISA.”

Quanto à concordância verbal, as formas que preenchem corretamente as lacunas dessa frase são:

- (A) acrescentam - contêm - direcionam - ficam
 (B) acrescentam - contém - direcionam - fica
 (C) acrescenta - contêm - direciona - ficam
 (D) acrescenta - contém - direciona - fica
07. O acento gráfico torna-se necessário em razão de **diferentes** regras de acentuação nas palavras agrupadas em:
- (A) sensível - saúde - delírios
 (B) crônica - parágrafo - sádico
 (C) distúrbios - insônia - remédio
 (D) obrigatório - sonolência - contrário
08. “é contraindicado a pacientes sensíveis às benzodiazepinas” – 4º parágrafo. Assim como no trecho em destaque, também se torna obrigatório o uso do acento grave indicativo de crase em:
- (A) Os consumidores reclamam contra a utilização de vocabulário excessivamente técnico nas bulas.
 (B) Pessoas com deficiências visuais têm direito a bulas com letras maiores, mediante solicitação.
 (C) Bulas de remédios genéricos devem conter informação semelhante a apresentada nas bulas dos medicamentos de referência.
 (D) Atualmente, o conteúdo se organiza de forma mais clara nas bulas e são incluídas perguntas e respostas para facilitar a compreensão.
09. “Merecem, são gênios.” – 4º parágrafo. Considerando o contexto, na frase acima, a vírgula entre as orações explicita a seguinte relação de sentido:
- (A) oposição
 (B) conclusão
 (C) explicação
 (D) comparação
10. “Quando me perguntam a profissão e eu digo que sou escritor...” – 1º parágrafo. Ao reescrever esse fragmento substituindo a noção de tempo pela de condição, obtém-se:
- (A) Por mais que me perguntassem a profissão e eu dissesse que sou escritor...
 (B) Desde que me perguntaram a profissão e eu disse que sou escritor...
 (C) Ainda que me perguntem a profissão e eu diga que sou escritor...
 (D) Se me perguntarem a profissão e eu disser que sou escritor...

ÉTICA DO SERVIDOR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. Segundo o Código Penal Brasileiro, o servidor público que exige, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, comete crime de:
- (A) exação
 (B) corrupção
 (C) concussão
 (D) prevaricação
12. Segundo o Código Penal Brasileiro, aquele que se opõe à execução de ato legal mediante violência ou ameaça a funcionário competente para executá-lo ou a quem lhe esteja prestando auxílio, comete crime de:
- (A) desacato
 (B) resistência
 (C) desobediência
 (D) condescendência
13. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê expressamente como regra deontológica:
- (A) a ausência justificada do servidor público de seu local de trabalho será considerada amoral se ficar constatada que a falta se deu por motivo inidôneo
 (B) a atividade desenvolvida pelo funcionário público perante a sociedade deve ser entendida como relevante acréscimo ao bem-estar público e privado
 (C) a moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum
 (D) a função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, integrar-se na vida de cada cidadão, independentemente de sua orientação política
14. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê expressamente que é vedado ao servidor público:
- (A) apresentar-se ao trabalho com roupas sujas ou inadequadas ao exercício da função
 (B) apresentar-se embriagado ou intoxicado no serviço ou fora dele habitualmente
 (C) manter-se desatualizado acerca das instruções superiores e da legislação local
 (D) apresentar-se ao trabalho portando objetos cortantes ou perigosos

15. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê expressamente como dever do servidor público:
- comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis
 - permitir que simpatias interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente inferiores
 - participar de iniciativas que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo o interesse público e privado
 - utilizar os avanços científicos, tecnológicos, sociais e políticos ao alcance do seu conhecimento para atendimento do seu mister
16. Segundo a Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), revelar ou permitir que chegue ao conhecimento de terceiro, antes da respectiva divulgação oficial, teor de medida política ou econômica capaz de afetar o preço de mercadoria, bem ou serviço constitui ato de improbidade administrativa que:
- causa prejuízo ao erário
 - importa enriquecimento ilícito
 - importa enriquecimento ilícito e prejuízo ao erário
 - atenta contra os princípios da administração pública
17. A Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92) prevê expressamente que constitui ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito:
- receber vantagem econômica para que pessoa física ou jurídica privada utilize bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial das entidades administrativas, sem a observância de todas as formalidades legais ou regulamentares aplicáveis
 - receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indireta para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem integrante do patrimônio de qualquer das entidades administrativas ou a prestação de serviço por preço inferior ao de mercado
 - aceitar emprego, comissão ou exercer atividade de consultoria ou assessoramento para pessoa física ou jurídica que tenha interesse suscetível de ser atingido ou amparado por ação ou omissão decorrente das atribuições do agente público, durante a atividade
 - permitir que se utilizem, em obra ou serviço particular, veículos, máquinas, equipamentos ou material de qualquer natureza, de propriedade ou à disposição de qualquer das entidades administrativas bem como o trabalho de servidor público ou terceiros contratados

18. Segundo a Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública (Lei nº 8.666/93), quando os autores dos crimes lá previstos forem ocupantes de cargo em comissão ou de função de confiança em órgão da Administração direta, autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista, fundação pública, ou outra entidade controlada direta ou indiretamente pelo Poder Público, a pena imposta será:
- acrescida da quarta parte
 - acrescida da terça parte
 - reduzida da terça parte
 - reduzida pela metade
19. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê que:
- fatos e atos verificados na conduta do dia a dia da vida privada do servidor público poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional
 - fatos e atos verificados na conduta do dia a dia da vida privada do servidor público excepcionalmente poderão diminuir seu bom nome profissional
 - fatos e atos verificados na conduta do dia a dia da vida pública e privada do servidor público não poderão diminuir o seu bom conceito na vida funcional
 - fatos e atos verificados na conduta do dia a dia da vida privada do servidor público jamais poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional
20. Os contratos regidos pela Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92) poderão ser alterados unilateralmente pela Administração, com as devidas justificativas, no seguinte caso:
- quando conveniente a substituição da garantia de execução, desde que mantido o valor inicial atualizado
 - quando necessária a modificação da forma de pagamento, por imposição de circunstâncias supervenientes
 - quando necessária a modificação do regime de execução da obra ou serviço, bem como do modo de fornecimento
 - quando houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No tratamento complementar, na quimioterapia para câncer, são empregados fármacos para combater náuseas e vômitos, que são denominados agentes:
- antissépticos
 - antieméticos
 - antagonistas
 - antibióticos

22. A terapêutica anti-hipertensiva indicada para mulheres grávidas e hipertensas, em virtude de sua segurança nessa condição, é:
- (A) enalapril
 - (B) losartana
 - (C) metildopa
 - (D) propranolol
23. Os fármacos benzodiazepínicos, em especial, estão entre os mais prescritos no mundo. Um dos principais efeitos dos benzodiazepínicos, como o diazepam, é:
- (A) antitérmico
 - (B) antiarrítmico
 - (C) anticolinérgico
 - (D) anticonvulsivante
24. A passagem de um fármaco de seu local de administração até o plasma é a definição para:
- (A) absorção
 - (B) eliminação
 - (C) distribuição
 - (D) metabolização
25. A metformina é um medicamento empregado em muitos programas de distribuição gratuita no SUS, face sua importância para o tratamento de:
- (A) depressão
 - (B) emagrecimento
 - (C) diabetes melito
 - (D) infecção pulmonar
26. A assistência farmacêutica é uma área do campo da saúde coletiva que envolve atividades abrangentes e intersetoriais, tendo o medicamento como centro de ação. Uma atividade relacionada ao grupo de ações da assistência farmacêutica pode ser identificada por meio de:
- (A) campanha em rádio de promoção ao uso de medicamentos genéricos
 - (B) curso de qualificação de agentes de saúde para combater o mosquito da dengue
 - (C) produção nacional de equipamentos de imagem, como a tomografia computadorizada
 - (D) registro sanitário de reagente laboratorial na Agência Nacional de Vigilância Sanitária
27. O ciclo da assistência farmacêutica é constituído de diversas etapas. A etapa que visa a identificar medicamentos seguros e eficazes, pelo menor custo possível, para tratamento das doenças prevalentes na população-alvo é a:
- (A) distribuição
 - (B) produção
 - (C) avaliação
 - (D) seleção

28. O método de programação de medicamentos fundamentado em estudos que consideram a prevalência e a incidência de doenças é:
- (A) a oferta de serviços
 - (B) o consumo ajustado
 - (C) o consumo histórico
 - (D) o perfil epidemiológico
29. O emprego de controle de temperatura é um aspecto técnico importante para manter a integridade dos medicamentos. Um produto com inscrição em sua embalagem para conservação entre 2°C e 8°C deverá ser armazenado em:
- (A) freezer
 - (B) congelador
 - (C) refrigerador
 - (D) local fresco
30. A quantidade de um medicamento que deve ser mantida em estoque para suportar ocorrências não previstas, para cobrir eventuais flutuações no tempo de ressuprimento ou aumentos de demanda de consumo, evitando rupturas, é conhecida como:
- (A) estoque virtual
 - (B) estoque reserva
 - (C) estoque máximo
 - (D) ponto de pedido
31. Tanto em nível hospitalar como ambulatorial, a monitorização dos casos de reações adversas a medicamentos é relevante para o desenvolvimento de ações que visem à segurança na terapia dos pacientes. Essas atividades são chamadas de:
- (A) farmacovigilância
 - (B) farmácia clínica
 - (C) tecnovigilância
 - (D) hemovigilância
32. Atividades de contagem dos estoques, para verificar se a quantidade física de medicamentos estocada está em conformidade com a quantidade registrada nas fichas de controle ou no sistema informatizado, compõem a ação denominada de:
- (A) inventário
 - (B) auditoria
 - (C) controle
 - (D) registro
33. O controle de estoques é uma atividade técnico-administrativa que, dentre seus diversos objetivos, busca evitar desperdícios pela perda de validade, como também reduzir o desabastecimento de medicamentos. A quantidade existente no estoque que determina a emissão de um novo pedido de abastecimento é o:
- (A) tempo de reposição (TR)
 - (B) ponto de reposição (PR)
 - (C) estoque estratégico (EE)
 - (D) estoque de revisão (ER)

34. A licitação é um conjunto de procedimentos formais, que devem ser registrados em processo próprio da administração pública. A modalidade de licitação que se aplica à aquisição de medicamentos de qualquer valor estimado e, na qual, a disputa pelo fornecimento é feita por meio de propostas e lances em sessão pública é:
- (A) o pregão
(B) o convite
(C) a tomada de preços
(D) a concorrência pública
35. O sistema de distribuição de medicamentos no nível hospitalar, que se caracteriza pelo armazenamento nas unidades de internação, formando miniestoque espalhados por todo hospital é do tipo:
- (A) individualizado
(B) moderno
(C) coletivo
(D) misto
36. Ações de logística de medicamentos tomam muito tempo durante o funcionamento dos serviços farmacêuticos. Mesmo assim, é preciso dirigir mais atenção às atividades voltadas para o uso racional de medicamentos junto aos pacientes. A etapa do ciclo da assistência farmacêutica que propicia contato direto com o usuário é a:
- (A) seleção
(B) produção
(C) programação
(D) dispensação
37. A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) serve para a guarda de medicamentos e produtos farmacêuticos, sendo realizadas as atividades de recepção, armazenamento e distribuição. A área destinada ao armazenamento de produtos cuja utilização está proibida devido a problemas técnicos, administrativos ou sanitários é chamada de:
- (A) estocagem
(B) quarentena
(C) segregação
(D) medicamentos vencidos

Com base no quadro abaixo, que mostra as saídas mensais por consumo interno do estoque do medicamento dipirona gotas de 500mg/ml em frascos de 10ml, no período entre janeiro a junho, responder às questões de números 38 e 39:

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Consumo	200	300	250	350	500	200

38. Considerando as movimentações ocorridas nos seis meses, o consumo médio mensal (CMM) do referido medicamento é de:
- (A) 100 frascos
(B) 200 frascos
(C) 250 frascos
(D) 300 frascos
39. Com base no CMM calculado na questão anterior, considerando seu tempo de reposição como 3 (três) meses e estoque mínimo para 2 (dois) meses de consumo, o ponto de reposição da dipirona gotas de 500mg/ml em frascos de 10ml será de:
- (A) 1800 frascos
(B) 1500 frascos
(C) 1200 frascos
(D) 1000 frascos
40. De modo geral, a manipulação de formas não estereis no ambiente hospitalar vem se reduzindo; o que se deve, em grande parte, à imposição de maior rigor sanitário. De acordo com as boas práticas de manipulação, o técnico de farmácia, antes do início da atividade de fracionamento de medicamento para dose unitária, precisa realizar:
- (A) reposição de matérias-primas
(B) higiene das mãos e antebraços
(C) registro de ocorrência sanitária
(D) avaliação da prescrição médica
41. Durante a manipulação de formas farmacêuticas estereis na farmácia hospitalar, diversos cuidados devem ser aplicados, pelo risco de contaminação do produto final relacionado à manipulação. Para tanto, mantendo ambiente controlado, a equipe precisa seguir normas e procedimentos para a manipulação, tais como:
- (A) retirar pulseiras e maquiagens
(B) reutilizar luvas após esterilização
(C) conversar durante a manipulação
(D) usar uniformes com mangas curtas
42. O erro de medicação no ambiente hospitalar pode trazer repercussões sociais importantes, sendo atualmente considerado grave problema a ser enfrentado. Para reduzir a ocorrência desse tipo de erro, em instituições de saúde, é preciso estabelecer cultura de segurança e prevenção, como:
- (A) introdução de procedimentos operacionais padrão para erros ligados à similaridade de nomes comerciais de medicamentos
(B) utilização de sistema de distribuição de medicamentos por dose coletiva, com identificação do medicamento por etiqueta
(C) emprego de código de barras integrando dispensação, administração e identificação do paciente internado
(D) uso de prescrição manual de medicamentos, com cópia diária da receita entregue à farmácia para avaliação farmacêutica

43. Todos os medicamentos possuem um prazo de validade que está indicado na embalagem do produto. Na estocagem, um aspecto fundamental é a ordem de entrada e de saída dos produtos que têm prazo de validade diferentes. Os medicamentos que apresentam prazos mais curtos devem ser armazenados:
- (A) do lado
 - (B) na frente
 - (C) para atrás
 - (D) em estrados
44. Um profissional, durante seu plantão na farmácia do hospital, recebe notificação de receita da lista B1 de psicofármacos. Segundo a Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998 (e suas atualizações), são medicamentos que podem ser prescritos e dispensados nessa listagem:
- (A) estazonol, ritonavir e primidona
 - (B) midazolam, tramadol e fluoxetina
 - (C) alprazolam, diazepam e clordiazepóxido
 - (D) femproporex, amitriptilina e tanfetamina
45. A Lei n.º 5991, de 17 de dezembro de 1973, é uma norma de grande relevância no arcabouço sanitário nacional que ainda está em vigor. Essa norma dispõe sobre:
- (A) o registro sanitário nacional de medicamentos, saneantes e produtos para saúde
 - (B) a produção, a distribuição e o comércio de medicamentos produzidos no Brasil para o SUS
 - (C) a definição da responsabilidade técnica nas empresas que fabricam cosméticos e equipamentos
 - (D) o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos
46. A RDC 44/2009 trata das boas práticas farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos em farmácias e drogarias. Essa norma determina a existência, nos serviços farmacêuticos, de um Manual de Boas Práticas Farmacêuticas, com procedimentos operacionais padrão (POP) aprovados, assinados e datados por:
- (A) autoridade sanitária local
 - (B) diretor técnico da farmácia
 - (C) gerente da farmácia da rede
 - (D) farmacêutico responsável técnico

47. O termo “boas práticas” implica o uso contínuo de técnicas e medidas que visam assegurar produtos ou serviços prestados com padrões de qualidade. Com relação às boas práticas para preparação de dose unitária e unitarização de doses de medicamento em hospitais previstas na RDC n.º 67/2007, o procedimento de fracionamento de comprimidos em serviços de saúde deve ser realizado:
- (A) sob responsabilidade e orientação do farmacêutico
 - (B) com técnica asséptica em sala limpa
 - (C) em ambiente estéril e apirogênio
 - (D) em local aberto e ventilado
48. Segundo a Lei n.º 9.787, de 10 de fevereiro de 1999, as entregas de medicamentos adquiridos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) a unidades de saúde devem:
- (A) trazer o registro sanitário emitido pela Agência de Vigilância Sanitária
 - (B) apresentar relatório de controle de temperatura no transporte
 - (C) ser acompanhadas dos respectivos laudos de qualidade
 - (D) possuir autorização da vigilância sanitária local
49. Desde 1998, o Brasil conta com uma Política Nacional de Medicamentos (Portaria GM N.º 3.916/1998), que possui pontos relevantes nas ações de assistência farmacêutica e de saúde pública. Segundo a terminologia dessa Política Nacional, eficácia do medicamento significa:
- (A) indicação no tratamento de doenças crônicas utilizadas continuamente
 - (B) capacidade de o medicamento atingir o efeito terapêutico visado
 - (C) reprodução dos benefícios farmacológicos na prática de saúde
 - (D) custo baixo com ação terapêutica desejada
50. A Portaria n.º 344/1998 impõe regras sobre os estoques de medicamentos sob controle especial. Considerando essa norma, o tempo máximo de estoque de consumo para a morfina é de:
- (A) doze meses
 - (B) dez meses
 - (C) seis meses
 - (D) três meses